NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 01/12/2015 - Edição 1403

Negociação unificada do nordeste é instalada

Primeiro encontro ocorreu na sexta-feira (27)



A CNTV, Fivabs, Fives e 12 sindicatos do Nordeste participaram da primeira reunião da negociação unificada

Engajados em fortalecer cada vez mais a luta dos vigilantes, Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), a Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste (Fives), Federação dos Interestadual Vigilantes (Fivabs), e os sindicatos de vigilantes da Bahia, Pernambuco, Petrolina, Piauí, Maranhão, Imperatriz do Maranhão, Paraíba, Campina Grande, Patrimoniais do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, e o Sindicato de Vigilantes de Carro-forte da Paraíba participaram na sextafeira (27) da primeira reunião de negociação da campanha unificada do nordeste. O encontro ocorreu

na Superintendência Regional do Trabalho de Pernambuco (SRTE/ PE) e já começou com uma vitória: a criação de um cronograma a ser seguido nas negociações.

O Superintendente Regional do Trabalho André Luz Negromonte recebeu os representantes dos trabalhadores e elogiou a iniciativa de unir forças em defesa dos vigilantes. Como apenas o sindicato patronal de Pernambuco compareceu à reunião, Negromonte sugeriu que o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) seja consultado sobre a possibilidade de que as convocações sejam feitas a partir de Brasília, uma vez que inclui outros

Estados e ultrapassa os limites de Pernambuco.

Além disso, Negromonte se colocou à disposição da categoria e se solidarizou à luta das entidades representativas que participaram da reunião.

"Pudemos constatar que os sindicatos encaminharam tudo conforme o combinado, incluindo a preparação da pauta e a entrega das reivindicações. Agora, os sindicatos devem acompanhar a agenda e manter o compromisso de apoiar todas as negociações", orientou o presidente da CNTV, José Boayentura.

Fonte: CNTV

CNTV e Sindsegur-RN assinam CCT dos vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte e asseguram reajuste de 11%, mais tíquete refeição





O presidente da CNTV, José Boaventura, e o presidente do Sindsegur-RN, Bené, assinaram a CCT garantindo avanços para os vigilantes.

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Boaventura. Iosé iuntamente com o presidente do Sindicato Intermunicipal dos Vigilantes Patrimoniais do Rio Grande do Norte (Sindsegur-RN), Francisco Benedito (Bené) concluíram e assinaram na segunda-feira (30), sob os cuidados do Auditor do Trabalho Dr. Cláudio Gabriel, Superintendência na Regional do Trabalho e Emprego do Rio do RN (SRT-RN), a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos vigilantes daquele estado.

A CCT começa a valer a partir de 1° de fevereiro de 2016 e segue até 2018, assegurando para a categoria um reajuste de 11% em fevereiro próximo e um ganho real de mais de 8% por meio do beneficio da alimentação (tíquete refeição ou alimentação). Os vigilantes concluem assim um processo de mobilização e negociação iniciado ainda no final de 2014, que levou a categoria para a greve em março de 2015, julgada legal pela Justiça do Trabalho e a retomada de um processo de negociação desde abril,

agora concluído.

As bases da nova CCT, que assegura a manutenção de todas as conquistas anteriores e acrescenta novas e importantes conquistas, como o a hora noturna reduzida, foi aprovada quase que por unanimidade em movimentadas e participativas assembleias realizadas nos dias 19 e

20 deste mês em Natal e Mossoró, as duas maiores cidades do Estado.

"A CNTV tem certeza que o acordo do RN servirá como luz para todos os demais vigilantes em campanha salarial e com datasbases nos primeiros meses do ano, demonstrando, antes de tudo que o discurso de 'sócios na crise' que o patronato ensaia não vai pegar para os vigilantes de luta. Para nós é missão cumprida, com muita altivez, firmeza e a reafirmação da convicção de que SÓ QUEM LUTA CONQUISTA", avaliou Boaventura.

Fonte: CNTV



SindForte/RN participa do Terceiro Seminário Regional sobre Saúde e Segurança do Trabalho



Sindforte-RN participou da terceira edição do Seminário

por procuradores, advogados, representantes sindicais trabalhadores de diversas categorias, Sebastião Geraldo fez uma retrospectiva da evolução histórica do mundo do trabalho e suas principais mudanças, com destaque para a revolução tecnológica e reestruturação produtiva; maior economia; terciarização da terceirização gerando precarização; revolução da produtividade e o avanço da nanotecnologia.

Ainda sobre os avanços, o conferencista elencou aspectos que se relacionam diretamente com a evolução das relações de trabalho, tais como, a mudança da utilização de força muscular para um maior esforço cerebral; a introdução de trabalhos monótonos e repetitivos e a revolução digital que ocasiona uma consequente saturação psíquica do trabalhador.

Resultante desses vetores o mundo do trabalho adquiriu historicamente características que o tornam mais denso, mais tenso e mais intenso.

Adentrando aos aspectos inerentes à saúde e segurança do trabalho, Sebastião Geraldo disse que "não há trabalho digno ou decente quando não há proteção adequada à saúde e segurança do trabalhador" ressaltando a necessidade da adoção de políticas e medidas que apontem no sentido do desenvolvimento e manutenção de uma cultura de prevenção.

"É fundamental desenvolver uma cultura de prevenção". afirmou. Além disso, "é imprescindível que se promova o conhecimento sobre prevenção e segurança no meio ambiente de trabalho", alertou.

Mais adiante, o desembargador Sebastião Geraldo enfatizou mostrando as atuais estatísticas de acidentes de trabalho no país, que "a ideia é combater riscos e perigos na sua origem, por intermédio da proteção, precaução e prevenção no meio ambiente de trabalho".

O presidente do Sindforte/RN, Tertuliano Santiago, destacou a importância do tema. "É fundamental que o trabalhador tenha segurança e saúde no trabalho para desempenhar suas funções, certos de que nenhuma surpresa desagradável acontecerá", disse.

Fonte: CNTV com TRT 21^a Região

CNTV presente na 3ª Festa de Confraternização dos Vigilantes de Sorocaba

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, e o secretário de Assuntos Jurídicos, Amaro Pereira, prestigiaram a 3ª Festa de Confraternização dos Vigilantes de Sorocaba e Região, realizada no domingo (29), no Salão do Sindcomerciários de Sorocaba.

O evento, organizado pela direção do Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba, reuniu quase duas mil pessoas, com presença marcante de vigilantes e seus familiares, além de lideranças sindicais convidadas. Também serviu para a categoria reafirmar o compromisso de lutar por mais respeito, valorização, salario digno e segurança.

"Pela CNTV, agradecemos o convite e parabenizamos a diretoria do Sindicato e os colegas Sorocabanos. Valorizar a atuação de Sindicatos, principalmente em São Paulo, que abre as suas portas para os vigilantes, enquanto outros contratam jagunços para expulsar vigilantes ou impedi-los de participar de assembleias e eventos, é um compromisso desta Confederação", afirmou Boaventura.









Mais de duas mil pessoas prestigiaram o evento, organizado pelo Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba

Fonte: CNTV

Vigilantes de Porto Seguro (BA) têm lei municipal do Dia do Vigilante



A prefeita de Porto Seguro (BA), Cláudia Oliveira, sancionou a Lei Municipal nº 1268/2015, instituindo o dia 20 de junho como Dia Municipal dos Vigilantes e prevendo a realização de eventos para marcar a data. A lei foi proposta pelo vereador e sindicalista do setor de hotelaria Elio Brasil (PT) e sua tramitação foi acompanhada pela mobilização da categoria, liderada na cidade pelo Delegado do Sindvigilantes/Bahia Osmario Ribeiro.

O artigo 2° da lei chega a dizer que "O Dia do Vigilante tem por objetivo valorizar os(as) profissionais que exercem esta atividade, cargo, emprego ou função no âmbito do munícipio de Porto Seguro". Valorizar!

Os vigilantes de Porto Seguro, cidade berço do Brasil, tem além da lei nacional, a lei municipal, ambas registrando a sua "existência" na importante cidade. Parabéns vigilantes de Porto.

Fonte: CNTV



Categoria valorizada: Prefeita de Porto Seguro (BA) sancionou lei instituindo o Dia Municipal dos Vigilantes



Prefeitura Municipal de Porto Seguro Estado da Bahia

LEI MUNICIPAL Nº 1268/15 DE 03 DE NOVEMBRO 2015.

"Institui o Dia do Vigilante no Municipio de Porto Seguro e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, amparado pelo inciso IV, do artigo 58, da Lei Orgânica do Município, FAZ SABER que a Câmara Municipal APROVOU e EU SANCIONO a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído no Calendário Oficial de Eventos no Municipio de Porto Seguro, o Dia do Vigilante a ser comemorado anualmente, no dia 20 de junho.

Art. 2º. O Dia do Vigilante tem por objetivo valorizar e reverenciar os (as) profissionais que exercem esta atividade, cargo, emprego ou função no âmbito do Município de Porto Seguro.

Art. 3°. No Dia do Vigilante poderão ser realizadas palestras, reuniões solenes ou não, debates, simpósios, encontros, plenárias, conferências, fóruns, audiências, círculos de estudos, campanhas, comemorações, painéis, 'workshops', solenidades, homenagers, entre outras atividades semelhantes, congêneres ou similares.

Parágrafo único: As atividades deste dia poderão ser realizadas em conjunto com entidades, órgão, organizações, sindicatos, empresas, associações ou fundações, sejam governamentais e/ou não-governamentais.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PREFEITA

Porto Seguro, 03 de novembro de 2015.

SINDESV-DF participa do ato "Congresso Nacional pelo fim da violência contra a Mulher"



Representantes do SINDESV-DF, a Senadora Vanessa Grazziotin (2ª à direita) e a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman (3ª à direita).

A Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher, em parceria com a Procuradoria da Mulher do Senado e a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, realizou o Ato Solene requerido pela Senadora Vanessa Grazziotin "Congresso Nacional Pelo Fim da Violência Contra a Mulher", no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, no último dia 25 de novembro (Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher). Na ocasião, ocorreu lançamento do Blog da Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher (mulheresnocongresso. com) e o lançamento, no Congresso Nacional, do Mapa da Violência -2015: Homicídio de Mulheres no Brasil, com a presença do Professor Iúlio Jacob, responsável pela pesquisa. O Ato Solene é um dos eventos organizados pela bancada feminina do Congresso em alusão à campanha mundial "16 Dias de Ativismo, Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres". O evento ocorreu em um momento em que o Mapa da Violência acaba de ser divulgado, revelando que 13 mulheres são assassinadas por dia no Brasil e que

houve um aumento expressivo do assassinato de mulheres negras.

Apesar de ser uma pauta que obteve avanços nos últimos anos, tanto no Brasil como no mundo, ainda é preciso falar e falar sobre esse assunto. Porque os números da violência doméstica e da violência sexual, que tem as mulheres como maiores vítimas, continuam muito altos e também porque temos que acrescentar dados sobre violência obstétrica, além de outras estruturas perversas que as mulheres como o racismo, a gordofobia e o capacitismo, a desigualdade de oportunidades e o assédio moral no trabalho. Ainda é preciso falar que a violência não é apenas física, mas também psicológica. Ainda é preciso questionar porque a Lei Maria da Penha, apesar de seus 8 anos de existência, ainda não protege as mulheres. Por que as mulheres devem mudar totalmente suas vidas, largarem empregos e irem para abrigos quando ameaçadas pela violência de um ex-companheiro? Como enxergamos a vítima e como o Estado pode agir para proteger as mulheres e dar-lhes segurança? Ainda é preciso dizer que saia curta não é razão para estupro. Ainda é preciso dizer que assédio em locais públicos também é violência. Ainda é preciso dizer que uma "cantada" muitas vezes é uma invasão, não importa a intenção. Ainda é preciso denunciar que violência não é tática de conquista. Ainda é preciso lutar para que os relacionamentos amorosos não sejam baseados na posse do outro. A violência é parte cotidiana da vida de muitas mulheres. Lutar para que a sociedade compreenda a gravidade dessa situação é uma das principais ações do movimento de mulheres. O que nós temos que fazer é construir alternativas de prevenção da violência através de uma educação não sexista, da auto-organização das mulheres e de como rever os papéis sociais de homens e mulheres na sociedade.

O SINDESV-DF REPUDIA TODO TIPO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E TEM FEITO UM TRABALHO DE ASSISTÊNCIA PARA AS COMPANHEIRAS VIGILANTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

CABE A TODOS NÓS MUDAR ESSA TRISTE REALIDADE. NÃO SE CALE DENUNCIE: LIGUE 180

(Central de atendimento à Mulher)

O Ligue 180 foi criado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), em 2005, para servir de canal direto de orientação sobre direitos e serviços públicos para a população feminina em todo o país (a ligação é gratuita).

Fonte: Sindesy-DF

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF